BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

120. Original a fl 102.

Copia da Carta atraz

Jesus

A Graça e amor em Christo nosso Snr. seja sempre em nossa ajuda e favor amen

Joaõ da Beira por serviço de V. S. vos encomendo e rogo q. das cousas interiores q. V. S. vos dessa dado a sentir naõ deis parte a nenhuã pessoa entenda das grandes cousas q. naõ saõ pertencentes ao bem e proveito espiritual dos Christaõs de Malaca e Moro e assim de outras partes

Todalas cousas q. forem ao bem e proveito dos Christaõs trabalhareis de as despachar com o Snr. Vizo Rei falando ao Bispo p.a q. vos ajude se for necessario para aver algumas provisoẽs do Snr. Vizo Rei para El Rei de Maluco pois como dizeis naõ he nosso amigo

com toda a brevidade vos despachareis para tornar em Maio na Naõ q. for p.a Maluco e se naõ puderdes trazer P.es trareis Irmaõs pois o q. p.a aquellas partes tanto falta vos q. naõ saõ P.es como vos o rogo e p.a viver em mais humildade e pobreza pareceme q. naõ convem viverem Irmaõs Leigos e pitoresco ordenado com Mestre Gaspar como todo anno vaõ alguns da Companhia ou Leigo ou P.e

Encarrego q. por nenhua cousa deixeis de tornar p.a o anno em Maio a Maluco pois q. vossa auzencia faz taõ sentida e magoada e guardareis esta Carta p.a q. Lá na India ninguem vos ponha impedimento a vossa tornada a Maluco e outrosi q. naõ comuniqueis as cousas q. me dicerdes na Igreja de Malaca

Eu escrevo ao P.e Mestre Gaspar para q. vos dê todo o favor e ajuda p.a tornardes a Maluco e vires de tal maneira atautelado para com El Rei de Maluco de provizoẽs do Vizo Rei q. revogueis as q. deu Dom Joaõ de Castro em favor d'El Rei de Maluco pois taõ mal cumpre El Rei de Maluco sua palavra

Nosso Snr. vos ajunte na Gloria do Paraizo Do Estreito de Sincapura a 21 de Julho de 1552 annos

Vosso Irmaõ em Christo Francisco

(no sobscrito diz — Para o P.e Joaõ da Beira
Do P.e M.e Francisco

Jesus

A graça e amor de nosso snor ora e sempre em
nossa ajuda e sempre amen

Joam dabreu por seruiço de dos nossos senhores vos mando o seguinte Vas vossas
das fortalezas e dos vossos tempos dado a sentir não sois parte amenguada
para merecer da vossas vossas e não são e merecerão ao bem espiritual
espiritual dos christãos de malaqua e mouros e assy de outras partes
todalas cousas e torão ao bem espiritual dos christãos trabalhares e
ao vosparçar com os mouros visoreis assy falando ao bispo pae vos
ajude e fazer nesse tempo para alguas bisoreis do snor visorei assy
parelhey de malaqua pois como dizeis não ser nosso amigo

Com toda abrenidade vos deveis partir- partir nau de mayo na nao e ser
pa malaqua e não pudendo trazer padres trabalhares e mãos e pa aquas
partes tanto fazem e não são padres como os e os são e parecem
e mais humildade e paz parecem e são melhores e mãos leigos
e fazenda ordenado com mostrego para como vada a sua vaa alguã
da companhia onde seyam ou padres

Confesso e por mesma causa deixeo de tornar pa o anno de mayo de
malaqua e vossa ausencia faz haa myda mesma a e guardapor
rotacarta pae la na jndia. ni mes vos ponha e perdias abosa
tornada a jndia, amalaqua e confesso e não vemmi gueis- as vossas que
me dixestes na egreja de malaqua

Eu roguo ao padre mostrego para pae vos ser todo favor e a
juda e tornando ao ponha amaluco e bijos e tal mana arant
lado e ao relhey de maluco de e bisoreis do bisorei e bruguen
aos e lendos joam de castro e favor de relhey de maluco pois tam
mal cumpre relhey de maluco sua palavra/ noso snor nosa jumte
nagloria do paraiso/ do proveito de cimg pera a xpg e nego
e 1552/ amen

Vosso seyzmão em christo

Do padre mestre francisco

L.23

103